

Do Oceano Pacífico às Decisões no Campo

Entender o fenômeno é o primeiro passo para transformar informação em decisões mais consistentes e aumentar a resiliência da lavoura.



Fenômeno natural de sistema climático



Altera probabilidades de chuvas e temperaturas



Efeitos diferentes em cada região



Não determina resultados mas aumenta ou reduz riscos

O que é o El Niño?

É o aquecimento anormal das águas superficiais do Oceano Pacífico Equatorial central e leste, que modifica a circulação dos ventos, o transporte de umidade e o regime de chuvas em várias partes do mundo, inclusive no Brasil.

Como funciona?

O sistema clima-oceano do Pacífico Equatorial funciona como um "balanço". Quando os ventos alísios enfraquecem, a água quente se desloca para leste e o clima global responde.

CONDIÇÕES NORMAIS



EL NIÑO



O que muda?

- 01 A superfície do mar aquece no centro e leste do Pacífico.
- 02 A convecção (formação de nuvens e chuvas) se desloca.
- 03 Padrões de vento e pressão atmosférica se reorganizam.
- 04 Cada região do planeta responde de forma diferente.

Como sabemos que existe El Niño?

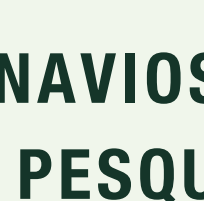
Cientistas monitoram continuamente o oceano e a atmosfera por meio de:



SATÉLITES



BOIAS OCEÂNICAS



NAVIOS DE PESQUISA



ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS



BALÕES ATMOSFÉRICOS



MODELOS CLIMÁTICOS



O principal indicador é o Índice Oceânico do El Niño (ONI), que mede a temperatura da superfície do mar na região Niño 3.4 (Pacífico Equatorial).

Quando a temperatura fica 2 +0,5 °C acima da média por pelo menos 3 meses consecutivos, dizemos que há condições de El Niño.

La Niña

≤ -0,5

Moderado

-0,4 a +0,4

El Niño Fraco

+0,5 a +0,9

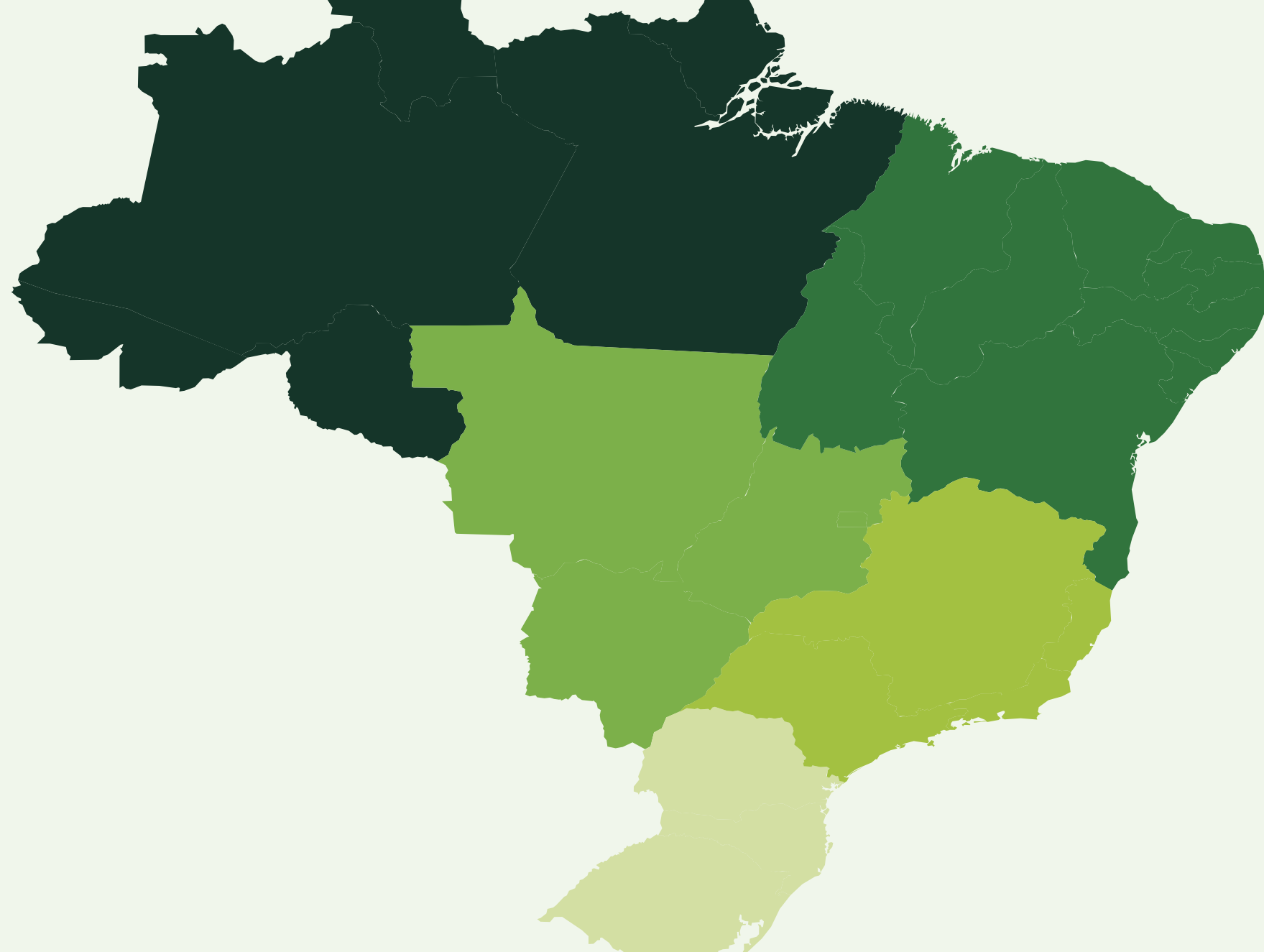
El Niño Moderado

+1,0 a +1,4

El Niño Forte

≥ +1,5

Como ele pode afetar o Brasil:



● NORTE

- Mais calor.
- Menos chuva.
- Rios mais baixos e maior risco de queimadas.

● NORDESTE

- Interior e norte com maior probabilidade de estiagens e calor acima da média.
- No litoral, pode haver comportamento diferente.

● CENTRO-OESTE

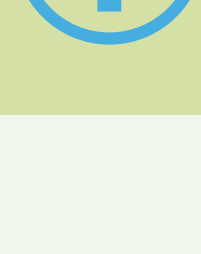
- Mais calor e chuvas irregulares.
- Veranicos e pancadas concentradas.

● SUDESTE

- Comportamento variável.
- Períodos secos ou chuva concentrada, dependendo da interação com outros sistemas.

● SUL

- Mais chuva na maioria das áreas.
- Maior risco de temporais e enchentes.



Importante: O El Niño não determina exatamente o que vai acontecer. Ele altera as chances de chuva, calor e frio em cada região.

Por que isso importa?

Porque entender o fenômeno é o primeiro passo para planejar, monitorar e tomar decisões que reduzem riscos e aumentam a resiliência da lavoura, independentemente do cenário.

MONITORAR • PLANEJAR • MANEJAR

ESCOLHER BEM • COLHER RESULTADOS

Essa é a jornada para uma agricultura mais resiliente.



Conte com a **Seminis** e com os boletins da **Rural Clima** para apoiar suas decisões ao longo da safra.